

Engenharia Florestal

Análise da regeneração natural após 5 anos do rompimento da barragem de Fundão

Maria de Fátima Ferreira - 9º período de Engenharia Ambiental e Sanitária, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Soraya Alvarenga Botelho - Orientadora, DCF, UFLA. - Orientador(a)

Matheus Santos Luz - Engenheiro Florestal, DCF, UFLA.

Carlos Vinicius Gonçalves Ribeiro - Mestrando, PPG Eng. Florestal, UFLA.

Mariana Miranda Andrade - Mestranda, PPG Eng. Florestal, UFLA.

Bruna Sampaio Crivilin - Mestranda, PPG Eng. Florestal, UFLA.

Resumo

O rompimento da barragem do Fundão, ocorrido em Mariana/MG é um desastre não natural que gerou grandes danos ambientais, principalmente na vegetação das matas ciliares, pois a mesma, juntamente com a serrapilheira e banco de sementes foram levados com a lama. Com o objetivo de retomar os processos ecológicos nas áreas atingidas, foi iniciado o processo de restauração ecológica e a regeneração natural está sendo estudada em uma área após dois anos, através da coleta do banco de sementes. Foram analisados cinco transectos, com quatro parcelas em cada, e dois pontos de 0,25x0,25m em cada parcela, totalizando uma área de 2,5 m². O material coletado foi acondicionado em sacos plásticos devidamente identificados e transportados até o Viveiro Florestal da UFLA. As amostras foram identificadas através de consultas a especialistas e busca em literatura. As espécies que foram encontradas no banco de sementes foram classificadas quanto ao grupo ecológico e a forma de vida (herbáceas, arbóreas e arbustivas). Com o objetivo de compreender a participação de diferentes espécies, foram calculados, para cada área, os parâmetros fitossociológicos: densidade e frequência, em seus valores absolutos e relativos, e os valores de diversidade e equabilidade. Após análise dos dados da área 1, obteve-se o total de 3157 indivíduos amostrados, distribuídos em 9 famílias, e um total de 26 espécies, distribuídas em 5 espécies arbustivas, 13 espécies herbáceas, 2 espécies arbóreas e 6 espécies não identificadas, sendo que 91,70% dos indivíduos amostrados apresentam forma de vida herbácea. Para o parâmetro de densidade absoluta foi encontrado o valor de 1262,8 ind./m², e as três espécies mais abundantes na área foram *Cyperus*, a morfoespécie *Gramínea* e *Botão de Ouro*, com valores de densidade 528 ind./m² (41,81%), 330 ind./m² (26,13%) e 126,8 ind./m² (10,04%), respectivamente. Para o parâmetro de frequência absoluta, as três espécies mais frequentes na área foram a morfoespécie *Gramínea*, *Cyperus* e *Assa Peixe*, com valores de frequência absoluta, 92%, 67% e 65%, respectivamente. Para os parâmetros de diversidade e equabilidade, foram encontrados valores de 1,80 e 0,55 respectivamente. Isso demonstra que há poucas espécies com muitos indivíduos, enquanto há muitas espécies com poucos indivíduos, fazendo com que a diversidade seja um valor baixo, ou seja, as espécies não estão bem distribuídas e há uma dominância de poucas espécies na área analisada.

Palavras-Chave: rejeito, restauração, banco de sementes.

Instituição de Fomento: PIBIC - UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/opa7-7AUtfo>